

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Conexão BrasilClass.: 15Data: 04/07/87

Pg.: \_\_\_\_\_

## Comissão da Funai investiga violação

**Porto Velho** – A comissão de sindicância designada pela administração regional da Funai, em Rondônia, para apurar as denúncias de que Natalício Maia da Silva, chefe do posto indígena da aldeia Karipuna, localizada entre os rios Formoso e Jaci Paraná, em Guajará-mirim, engravidou uma índia de apenas 12 anos, deixa Porto Velho hoje. O fato, se confirmado, resultará na demissão sumária do servidor da Fundação.

A informação é do administrador regional da Funai em Porto Velho, Amauri Vieira, que começou a formar a comissão no início da semana, após ouvir o depoimento de um dos chefes da tribo Karipuna, José Kaipu, sobre a sedução da menina. O índio acusou também Natalício Maia da Silva de ameaçar matar quem o denunciasse pelo "mal feito" e de ter quebrado o equipamento que bombeia água para a aldeia pa-

ra intimidar a tribo.

Integram a comissão da Funai, o advogado Armando da Silva Pinto, deslocado da superintendência regional de Mato Grosso, o médico João Moreira Júnior e a enfermeira Aulencia Júlia Figueiredo. A comissão segue por via terrestre até Jaci Paraná (56 quilômetros de Porto Velho) e depois terá que viajar de barco, durante oito dias, para chegar à aldeia Karipuna.

Segundo revelou Amauri Vieira, a mesma comissão vai apurar, também, as denúncias feitas recentemente pelo índio Antenor Karitiana, da tribo do mesmo nome, em Guajará-mirim, de que uma professora de prenome Marise, designada pela Funai para alfabetizar as crianças e os adultos da tribo, dava aulas práticas sobre sexo aos índios. A comissão de sindicância tem 30 dias para apurar as duas denúncias.